

Enquanto acontecia não tinha sol no céu
 nem muito vento no ar
 A nudez da dor não tinha véus
 Havia terra e mar

Tinha um bêbado no porto aplaudindo o strip-tease
 E uma dama, doida e pálida, desnudando as varizes
 mostrando as feridas
 Abrindo as vísceras da América do Sul
 E o flautista do Dancin'
 a soprar "Dolphin Dance"
 pra uma estrela há milhões de anos-luz

Enquanto acontecia não tinha sol no céu
 nem esperança no ar
 A nudez do amor não tinha véus
 mas ninguém quis se amar

Tinha um mágico no porto a anunciar o apocalipse
 E a corista ali do cabaré
 atacava um calipso
 e num kafa egípcio
 sorria sem dentes
 pro continente

Um cargueiro partiu
 um menino caiu
 e a cidade dormiu acordada

V E T A D O

Enquanto acontecia era uma orgia danada

Celso Viafora; brasileiro, solteiro, R.G. nº 9.302.906;
 residente e domiciliado nesta Capital,
 a Rua Dutra Rodrigues, nº 130, apto. 21,
 Bairro da Luz.

São Paulo, 03 de dezembro de 1982.

Celso Viafora